



Trabalhos Científicos

Título: Exostose Subungueal: Relato De Caso

Autores: MARIA CAROLINE LEITE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS),
MARCOS VILELA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A exostose subungueal é um tumor ósseo benigno, raro, que acomete principalmente a falange distal do hálux, com maior ocorrência em adolescentes e adultos jovens do sexo feminino. Aqui, descreve-se um caso de exostose subungueal que acomete paciente do sexo masculino e não localizado no hálux. Procura-se enfatizar a raridade do caso e a importância de se conhecer a patologia para diagnóstico adequado. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente masculino, 12 anos, com queixa de “verruca no dedo do pé”. Referia surgimento de nódulo endurecido e doloroso à compressão localizado no segundo pododáctilo esquerdo há aproximadamente 3 meses. Evoluiu com crescimento lento e limitação ao uso de sapato fechado devido a dor local. Ao exame, apresentava nódulo queratótico com 1,3cm de diâmetro, localizado na dobra ungueal distal do segundo pododáctilo esquerdo, além de onicólise e opacidade da lâmina ungueal suprajacente. Havia dor à palpação. A hipótese de Exostose subungueal foi aventada e corroborada após a realização de radiografia. O paciente foi, então, encaminhado para tratamento cirúrgico. **DISCUSSÃO:** A etiologia da exostose subungueal ainda não é totalmente esclarecida. Há associação com traumas prévios, o que explicaria a maior ocorrência no primeiro pododáctilo. O diagnóstico é clínico, sendo a radiografia um exame complementar. Apresenta-se como nódulo ou tumoração endurecida dolorosa localizada, principalmente, nas extremidades distais dos pododáctilos. Frequentemente, há dor a palpação do nódulo, onicólise e outras distrofias ungueais. Os principais diagnósticos diferenciais: verruca viral, fibroma, granuloma piogênico, osteocondroma subungueal e tumores malignos. No ultrassom ou na radiografia pode-se observar crescimento ósseo anormal e comprometimento de partes moles. Na histologia há núcleo de osso trabecular envolvido por cápsula fibrocartilaginosa. O tratamento é cirúrgico, com exérese da tumoração. **CONCLUSÃO:** a exostose subungueal é uma condição rara, benigna, tratada por meio de correção cirúrgica, com bom prognóstico funcional e estético, desde que diagnosticada e tratada precocemente.